

Guia dos Curiosos

Cansada de tanto viajar para lançar seus livros, a escritora canadense Margaret Atwood criou a "Long Pen" — uma caneta controlada remotamente, que permite que ela assine livros de fãs a centenas de quilômetros de distância. A primeira demonstração pública aconteceu na London Book Fair de 2005. O primeiro autógrafo foi dado a Nigel Newton, presidente da empresa que edita seus livros na Inglaterra.



Marcelo Duarte

O Guia dos Curiosos



INVENÇÕES



2ª impressão



© 2007 Marcelo Duarte

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Coordenadora editorial
Tatiana Fulas

Assistente editorial
Juliana Amato

Assistente de arte
Fernanda Pedroni

Estagiária
Juliana Paula de Souza

Projeto gráfico
Mariana Bernd

Diagramação
Ana Miadaira
Kiki Millan

Ilustração do título
Arthur Carvalho

Ilustração da capa
Stefan

Ilustradores
Chris Borges
Marcelo Badari
Stefan

Revisão
Cristiane Goulart
Telma Baeza G. Dias
Vera Lucia Quintanilha

Colaboração
Kárin Fusaro
Rosana Villar de Souza

Impressão
Loyola

Parte do conteúdo deste livro foi publicada em 1997
em *O livro das invenções*.

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

Duarte, Marcelo.
O guia dos curiosos : invenções
Marcelo Duarte - 2ª ed. – São Paulo: Panda Books, 2007.
464 pp.

ISBN: 978-85-88948-26-6

1. Curiosidades e maravilhas. 2. Invenções – Enciclopédias
I. Título.

06-4306

CDD 001.93
CDU 001.9

2010

Todos os direitos reservados à
Panda Books
Um selo da Editora Original Ltda.
Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41
05413-010 – São Paulo – SP
Tel. / Fax: (11) 2628-1323
edoriginal@pandabooks.com.br
www.pandabooks.com.br

Em homenagem a dois grandes “inventores” que marcaram a infância e a adolescência de tanta gente:

Professor Pardal: é o maior sinônimo para a figura do inventor. O Professor Pardal foi criado em 1952 por Carl Banks para os estúdios Disney. Ele descende de uma família de inventores. Seu avô revolucionou a vida de uma cidadezinha chamada Monotonópolis com seus inventos malucos, até que aprontou uma confusão tão grande que foi obrigado a se mudar para Patópolis. Ainda menino, Pardal costumava tirar o primeiro lugar nos concursos de ciência da escola. Certa vez, presenteou a professora com um robô que apagava o quadro-negro. Em 1953, apareceu Lampadinha, o fiel assistente de Pardal. O bonequinho pensa e age como um verdadeiro ser humano e é considerado por Pardal sua maior invenção. Ele tem também um sobrinho, Pascoal, que já começa a seguir seus passos.

Stacey MacGyver: protagonista da série “Profissão Perigo”, exibida pela TV Globo entre 1986 e 1992. Teve 139 episódios e dois longas-metragens. Ele era capaz de estancar um vazamento de ácido sulfúrico com apenas uma barra de chocolate, como no primeiro episódio da série. Todas as invenções e gambiarras usadas por MacGyver foram criadas pelo cientista John Koivula e funcionavam de verdade. O ator que fez o papel de MacGyver é Richard Dean Anderson.

SUMÁRIO

1. ...		Beleza e higiene	11
2. ...		Brinquedos e diversões	25
3. ...		Casa e construção	51
4. ...		Ciência e saúde	85
5. ...		Comidas e bebidas	117
6. ...		Meios de transporte	165
7. ...		Roupas e acessórios	191
8. ...		Tecnologia e comunicação	217
9. ...		Miscelânea	277
10. ...		Marcas famosas	301
			Índice remissivo	446
			Referências bibliográficas	459
			Obras do autor	463

**A preguiça é a mãe do progresso.
Se o homem não tivesse preguiça de
caminhar, não teria inventado a roda.**

MÁRIO QUINTANA
(1906-1994), poeta

1

A beleza de uma mulher alegra o olhar e excede a todos os desejos do homem.

Livro do Eclesiástico 36:24



Beleza e higiene



CUIDADOS COM A PELE

BARBEADOR ELÉTRICO

O tenente-coronel Jacob Schick, do exército americano, não estava muito satisfeito com o resultado das lâminas de barbear que recebera. Quando não havia água ou creme, ele não conseguia fazer a barba. Durante o inverno, quando a água quente acabava, era outro sacrifício. Ao deixar o exército, em 1918, ele pensou em um “barbeador a seco”, operado por um motor elétrico, inicialmente patenteado no ano de 1923. Seu barbeador elétrico foi lançado comercialmente em 1931, depois de ele hipotecar sua casa e se afundar em dívidas. No primeiro ano, Schick vendeu trezentos barbeadores elétricos. Em 1937, os números já haviam saltado para 2 milhões.



Invenções que não desencantaram



PROTETOR DE BIGODE

Ele vem preso à colher ou ao copo para manter o bigode seco quando se toma sopa ou se bebe alguma coisa. Invenção da americana Mary Evans, em 1899.

DEPILATÓRIOS

A depilação com fins estéticos foi praticada por muitas civilizações. As mulheres gregas, por exemplo, eram vaidosas a ponto de arrancar os pelos pubianos com as mãos e queimá-los com fogo ou brasas quentes. As mulheres árabes preparavam um xarope espesso, feito de partes iguais de açúcar e de suco de limão com água, e o espalhavam sobre a pele, deixando-o secar, para depois

puxá-lo, extraindo os pelos. A técnica é, no essencial, semelhante à da cera. A depilação com cera é invenção de Peronet, em 1742, na cidade de Paris.

💡 **Inventor tem cada uma** 💡

CELLU TEST

Fabricado na Itália, o Cellu Test funciona com uma placa de cristal líquido que forma desenhos e indica o estágio da celulite.

TATUAGEM

As técnicas de tatuagem foram criadas há cerca de 5.300 anos. As figuras feitas na pele serviam para identificar um grupo ou proteger a pessoa contra maus espíritos. Varetas pontudas – feitas de bambu, metal, pedra, dentes ou ossos – furavam a pele e faziam o desenho. Se a tatuagem fosse colorida, essas varetas deveriam ser mergulhadas em pigmentos extraídos de plantas ou animais antes de entrar no corpo. Em 1880, o americano Samuel O'Reilly inventou um instrumento com agulhas de metal que injetava tinta nanquim na pele. A patente do invento foi pedida 11 anos depois por Tom Riley, primo de Samuel. Uma versão portátil do aparelho chegou ao mercado na década de 1920. A palavra tatuagem vem de *tatu*, que em taitiano significa marcar alguma coisa.



BÁSICO E FUNDAMENTAL

COTONETE

O médico Leo Gerstenzang estava observando a sua mulher em ação e percebeu a dificuldade que era limpar as orelhas do filho. Ele lembrou, então, do *cotton swab* (esfregão de algodão, em inglês), uma haste com algodão na ponta, muito usada para limpeza de feridas. Gerstenzang adaptou essa ideia para a limpeza das orelhas em 1913. O invento foi batizado de “Baby Gays” (Bebês alegres). Mais tarde, ele mudou o nome da marca para Q-Tips, um acrônimo baseado na expressão Quality Tips (pontas de qualidade), por causa da qualidade do algodão que ficava na ponta da haste.

A Johnson & Johnson entrou no negócio em 1921, com o nome de Cotton Swabs. Só que, no Brasil, esse nome era praticamente impronunciável pela maioria da população. A solução foi criar uma nova marca, unindo o Coton (algodão), com apenas um te, mais o sufixo “ete”. Em 1963, as hastes foram mudadas de madeira para plástico. A marca acabou virando um substantivo e hoje é utilizada sempre que se refere a uma “haste flexível com algodão na ponta”.

CREME DENTAL

Há cerca de quatro mil anos, no Egito, surgiu o creme dental. Tratava-se de uma substância altamente abrasiva e adstringente, à base de pedra-pomes pulverizada e vinagre. O preparado era esfregado nos dentes com um pequeno ramo de árvore. Os romanos, no século I, acrescentaram um insólito antiséptico na sua fórmula – urina humana, para deixar os dentes mais brancos. Hoje, as pastas contêm basicamente uma substância aromática, uma substância abrasiva e sabão.

Em 1850, o dentista americano Washington Wentworth Sheffield desenvolveu um pó para limpar os dentes que se tornou muito popular entre seus pacientes. Lucius, filho de Sheffield e também dentista, ajudou-o a modificar a fórmula, criando assim o Creme Dentifício Dr. Sheffield, a primeira pasta de dentes. O produto, porém, só teve sucesso quando foi colocado em tubos de folhas de flandres. Lucius Sheffield foi considerado o “dentista mais famoso do mundo” e recebeu trinta patentes por invenções que vão desde uma técnica de colocar jaquetas em dentes até um túnel ferroviário elevado para cidades.



DESODORANTE

Desde os sumérios, em 5000 a.C., os homens procuram formas de resolver o problema de odor do corpo. Os antigos egípcios recomendavam um banho aromatizado, seguido da aplicação de óleos perfumados nas axilas. Também descobriram que a eliminação dos pelos das axilas diminuía o odor. Séculos mais tarde, os cientistas conseguiram compreender o motivo: os pelos aumentam a superfície em que as bactérias vivem, se reproduzem, morrem e se decompõem. Tanto os gregos quanto os romanos elaboraram seus desodorantes perfumados a partir de fórmulas egípcias.

XÔ, CÊ-CÊ!

O primeiro desodorante antitranspiração, como conhecemos hoje, foi criado nos Estados Unidos em 1888. Seu nome era Mum.

💡 Inventor tem cada uma! 💡

PROTETOR DE AXILAS

Para evitar manchas de suor nas roupas. Cada protetor dura oito horas e deve ser grudado na roupa. Foi criado pela brasileira Neri Pirolli. O mesmo invento também é atribuído à dona de casa japonesa Nabuko Ogawa. Graças a ele, Nabuko ganhou o cargo de dirigente da Liga Japonesa de Donas de Casa Inventoras.

ESCOVA DE DENTES

A escova mais antiga de que se tem notícia foi encontrada em uma tumba egípcia de 3000 anos a.C. Era um pequeno ramo com ponta desfiada até chegar às fibras, que eram esfregadas contra os dentes. A primeira escova de cerdas, parecida com a que conhecemos, surgiu na China, no fim do século XV. Feita de pelos de porco, as cerdas eram amarradas em varinhas de bambu ou em pedaços de ossos. Muito tempo depois, percebeu-se que as escovas de pelos de animais juntavam umidade, prejudicial à higiene da boca, por causar mofo. Além disso, as extremidades pontiagudas das cerdas feriam as gengivas. O problema seria resolvido com o surgimento da escova de dentes com cerdas de náilon, em 1938, nos Estados Unidos.

QUE LUXO!

A escova de dentes elétrica tinha *design* suíço, mas foi desenvolvida nos Estados Unidos, em 1961, pela empresa Squibb. O nome da escova era Broxodent.